

DIAFANIZAÇÃO: DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO PARA USO EM COLEÇÃO DIDÁTICA

Hiago Miguel Sá Cardozo¹, Larissa Tebaldi dos Reis²
1,2 Instituto Federal do Rio de Janeiro - Campus Duque de Caxias
larissa.tebaldi@ifrj.edu.br

A preservação anatômica desempenha um papel fundamental no estudo e no ensino de biologia, pois permite a análise detalhada de estruturas internas de animais. Nesse contexto, o projeto Consolidação da Coleção Zoológica Didática do IFRJ-CDUC para a Promoção da Alfabetização Científica, tem como uma das frentes a produção de animais diafanizados. A diafanização é uma técnica de digestão enzimática em que substâncias químicas reagem com musculatura e tecidos moles, tornando-os transparentes e permitindo visualização de ossos e cartilagens. Esse trabalho teve como objetivo estabelecer um protocolo de diafanização para animais de pequeno porte, utilizando filhotes de hamster como espécimes. A metodologia foi baseada nos métodos de Taylor e Van Dyke (1985). O procedimento compreendeu etapas de fixação em formalina 10% tamponada para preservação, desidratação em séries alcoólicas em diferentes concentrações para remoção da água, coloração da cartilagem com azul de alcian, digestão enzimática com papaína para promover a transparência dos tecidos, coloração dos ossos com vermelho de alizarina e conservação final em glicerina. Durante o procedimento, observou-se a necessidade de maior cuidado em determinadas etapas, como o ajuste do pH da solução de azul de alcian e no controle do tempo de permanência de espécime nas soluções de papaína e vermelho de alizarina. Apesar dos desafios, os testes possibilitaram a compreensão dos cuidados necessários para padronização da técnica, visando resultados mais consistentes em futuras aplicações. Conclui-se que o protocolo desenvolvido contribui significativamente para a padronização da diafanização em animais de pequeno porte, permitindo a produção de exemplares úteis ao ensino de ciências biológicas.

Palavras-chave: diafanização; coleções didáticas; anatomia; coloração.

Área de Conhecimento: Ciências Biológicas.

Eixo: Pesquisa.

Financiamento: CNPq; IFRJ.

Agradecimentos: Leticia Coli Louvisse de Abreu e Fernanda Faria Martins

